



Universidade Federal de Santa Catarina  
Pró-Reitoria de Pesquisa – Propesq  
Superintendência de Projetos

**Programas Institucionais de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq), de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas (PIBIC-Af/CNPq), e Iniciação à Pesquisa Institucional (BIPI/UFSC) – 2017/2018**



## CENTRO SOCIOECONÔMICO (CSE)

Este relatório sintetiza as informações julgadas pertinentes, relativas às atividades da Comissão de Seleção e Acompanhamento do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Pesquisa Científica (PIBIC/CNPq, PIBIC-Af/CNPq e BIPI/UFSC), biênio 2017/2018, no âmbito do Centro Socioeconômico designada pelo Diretor do Centro Prof. Dr. Irineu Manoel de Souza, conforme Portaria n.º 030/CSE/2017, de 30 de março de 2017.

### 1. Reuniões de trabalho:

1ª Reunião: 08 de maio de 2017, sala do Conselho do CSE.

2ª Reunião: 26 de maio de 2017, sala do Conselho do CSE.

3ª Reunião: 21 de junho de 2017, sala do Conselho do CSE.

### 2. Participantes:

#### 2.1. Membros da Comissão de Seleção e Acompanhamento:

UNI DA DE	PROFESSOR	DEPTO	CENTRO	E-MAIL
CSE	Ricardo Lara (P)	DSS	CSE	ricardo.lara@ufsc.br
	René Birochi	CAD	CSE	rene.birochi@ufsc.br
	Jaylson Jair da Silveira <sup>1</sup>	CNM	CSE	jaylson.silveira@ufsc.br
	Clarissa Franzoi Dri	CNM	CSE	clarissa.dri@ufsc.br
	Ilse Maria Beuren	CCN	CSE	ilse.beuren@ufsc.br
	Marcus Venicius Andrade de Lima	CAD	CSE	marcus.lima@ufsc.br
	Beatriz Augusto Paiva	DSS	CSE	beatriz.paiva@ufsc.br
	Alessandra de Linhares Jacobsen	CAD	CSE	alessandra.jacobsen@ufsc.br
	Karine de Souza Silva	CNM	CSE	karine.silva@ufsc.br
	Sandra Rolim Ensslin	CCN	CSE	sandra.ensslin@ufsc.br
	Rogério Tadeu de Oliveira Lacerda	CAD	CSE	rogerio.lacerda@ufsc.br

<sup>1</sup> O Professor Jaylson Jair da Silveira solicitou dispensa dos trabalhos da comissão.

### **3. Atividades desenvolvidas pela comissão:**

#### **3.1. Discussão sobre o *modus operandi* da Comissão**

Primeira reunião: o Presidente da comissão deu início aos trabalhos e apresentou as orientações gerais para a Comissão de Seleção e Acompanhamento do Programa 2017/2018, de acordo com as orientações fornecidas pelo Superintendente de Projetos da Pró-Reitoria de Pesquisa, Prof. Armando Albertazzi Gonçalves Junior.

Segunda reunião: apresentação dos critérios de avaliação das propostas, conforme o Edital Propesq 01-2017, como também foram discutidas e sanadas as dúvidas referentes as avaliações dos projetos e o preenchimento do formulário eletrônico.

Terceira reunião: apresentação do resultado das avaliações das propostas, ordem de classificação e não classificados.

Durante o processo de avaliação ocorrem trocas de informações entre os avaliadores e o Presidente da comissão para sanar dúvidas que surgiram no decorrer das avaliações.

#### **3.2. Atividades dos Membros e do Presidente da Comissão:**

Presidente: convocação das reuniões; distribuição dos projetos para avaliação; explicações sobre as normas do Edital e formulário online de avaliação; acompanhamento das avaliações; elaboração do relatório final.

Membros: participação nas reuniões e avaliação das propostas.

### **4. Definição dos critérios de avaliação dos projetos:**

#### **4.1. Critérios adotados para a avaliação**

A comissão seguiu os critérios de acordo com Edital Propesq 01/2017, os Elementos de Pontuação das Propostas – PIBIC e o material do Comitê Pró-Iniciação Científica oferecido na reunião com Presidentes das Comissões do PICT no dia 05/05/2017.

A Comissão não considerou na avaliação das propostas a nota do Relatório Final do ciclo 2015/16, pelo motivo de que o CSE não dispunha das notas dos relatórios finais do referido ciclo.

Cada proposta apresentada para concorrer as Bolsas de Iniciação Científica foi avaliada com base nos seguintes critérios: (a) Curriculum Vitae do pesquisador proponente; (b) Projeto de Pesquisa no qual a solicitação da bolsa está inserido e o respectivo Plano de Trabalho previsto para as atividades do bolsista. O item (a) responde por 60% da avaliação e o (b) por 40%. O maior peso na avaliação do pesquisador proponente está em conformidade com as ênfases estabelecidas pelo CNPq para o PIBIC, que é fortemente baseada na qualificação do pesquisador.

##### **4.1.1. Pontuação do Orientador (Requisitos mínimos)**

O pesquisador foi avaliado com base em quatro elementos: (1) Se bolsista do CNPq; (2) Produção científica, tecnológica ou artística; (3) Formação de Recursos Humanos e (4) Tempo de doutoramento. Se o proponente é ou não é bolsista do CNPq, os pesos para os quatro itens foram diferentes e de acordo com a tabela a seguir:

Item da avaliação	É bolsista CNPq PQ ou DT	Não é bolsista CNPq PQ ou DT
Bolsista	10%	0%
Produção	35%	35%
Formação de RH	15%	15%
Tempo de Titulação	0%	10%

#### Produção Científica, Tecnológica ou Artística – Período 2014 a 2017

Foram atribuídos pontos conforme a tabela a seguir, que, ao serem multiplicados pelas respectivas quantidades, foram somados.

1,00 por artigo em periódico com qualis A1
0,80 por artigo em periódico com qualis A2
0,70 por artigo em periódico com qualis B1
0,60 por artigo em periódico com qualis B2
0,40 por artigo em periódico com qualis B3
0,20 por artigo em periódico com qualis B4
0,10 por artigo em periódico com qualis B5
0,05 por artigo em periódico com qualis C
0,10 por trabalho completo em anais de congresso no exterior
0,05 por trabalho completo em anais de congresso no país
1,00 por livro internacional organizado
0,70 por livro nacional organizado
0,60 por capítulo de livro (internacional)
0,40 por capítulo de livro (nacional)
1,00 por prêmio ou trabalho premiado no exterior
0,70 por prêmio ou trabalho premiado no país
1,00 por patente internacional concedida
0,70 por patente nacional concedida

#### Para a produção artística:

1,00 por produção artístico cultural (funções do tipo 1 em produções artísticas apresentadas ao público com abrangência internacional)
0,80 por produção artístico cultural (funções do tipo 1 em produções artísticas apresentadas ao público com abrangência nacional)
0,70 por produção artístico cultural (funções do tipo 1 em produções artísticas apresentadas ao público com abrangência regional)
0,60 por produção artístico cultural (funções do tipo 1 em produções artísticas apresentadas ao público com abrangência local)
0,40 por produção artístico cultural (funções do tipo 2 em produções artísticas apresentadas ao público com abrangência internacional)
0,20 por produção artístico cultural (funções do tipo 2 em produções artísticas apresentadas ao público com abrangência nacional)
0,10 por produção artístico cultural (funções do tipo 2 em produções artísticas apresentadas ao público com abrangência regional)
0,05 por produção artístico cultural (funções do tipo 1 em produções artísticas apresentadas ao público com abrangência local)

#### Formação de RH – Período 2014 a 2017

Foram atribuídos pontos conforme a tabela a seguir que, ao serem multiplicados pelas respectivas quantidades, foram somados. A nota máxima contabilizada foi 10. A contagem foi feita conforme as regras: (a) 1,0 para cada orientação concluída entre 2014 e 2017 em que o proponente foi o orientador

principal; (b) 0,5 para cada coorientação concluída entre 2014 e 2017; (c) 0,5 para cada orientação em andamento na data de preenchimento do formulário e (d) 0,25 para cada coorientação em andamento na data de preenchimento do formulário.

6,0 por orientações de doutorado
3,0 por orientações de mestrado
3,0 por supervisão de pós-doutorado
1,5 por orientações de IC, TCC ou especialização

#### Tempo de Titulação

Caso o proponente não é pesquisador do CNPq (PQ ou DT), foram atribuídos pontos adicionais para os proponentes com menos tempo de titulação no doutorado conforme a tabela a seguir. Para calcular o tempo de titulação usou-se o ano em que o título de doutor foi obtido.

Ano da titulação	Tempo de titulação	Pontos
2017	0 anos	10,0
2016	1 ano	8,3
2015	2 anos	6,7
2014	3 anos	5,0
2013	4 anos	3,3
2012	5 anos	1,7
Até 2011	mais que 5 anos	0,0

#### 4.1.2. Pontuação do Projeto/Plano de Atividades

O projeto de pesquisa foi avaliado de acordo com os critérios:

- Limite do número de 15 páginas do projeto;
- Formato: (10%) Apresentação, redação e estruturação.
- Mérito Científico: (20%) O projeto caracteriza um projeto de pesquisa, com mérito científico?
- Contribuições e Relevância Social: (15%) As contribuições dos resultados do projeto são bem claras? A relevância social – formação de pessoal, transferência de resultados para sociedade, entre outros - é discutida?
- Justificativa: (15%) Existe descrição sobre a importância da realização do projeto? São apontadas: delimitação, relevância e viabilidade?
- Objetivos: (10%) Os objetivos gerais e específicos são apresentados claramente, de forma delimitada? Os objetivos específicos definem os diferentes pontos a serem acordados dentro do objetivo geral?
- Atualização e relevância das referências bibliográficas: (10%) O levantamento bibliográfico apresentado é atual? Os trabalhos citados são relevantes para a proposta apresentada?
- Coerência dos objetivos propostos com a metodologia a ser utilizada, com os resultados pretendidos e com a avaliação da proposta: (20%) A metodologia é apresentada de forma a descrever como cada objetivo será alcançado? Os resultados pretendidos estão relacionados com os objetivos propostos?). A avaliação das soluções propostas é apresentada de forma a provar que os objetivos definidos serão alcançados?

O Plano de Trabalho para o bolsista responde por:

- Adequação das atividades previstas à natureza da Iniciação Científica: (30%) As atividades são condizentes com ações específicas para um bolsista de iniciação científica? Nível de dificuldade é

adequado? Os pré-requisitos necessários para a realização das atividades são exequíveis por um aluno de graduação?

- Viabilidade temporal e econômica da execução das atividades: (20%) O aluno terá material disponível para realização das atividades? Há viabilidade de tempo para a execução das ações previstas?
- Relação do plano de trabalho do bolsista com o projeto de pesquisa: (30%) As atividades realizadas são condizentes com os objetivos do projeto de pesquisa? A execução das ações previstas no plano do aluno está temporalmente relacionada ao prazo proposto no projeto.
- Importância das atividades para o sucesso na realização do projeto: (20%) As atividades do bolsista são importantes, ou contribuem, para que os objetivos do projeto sejam atingidos?

## **5. Distribuição das Propostas aos Membros da Comissão de Seleção e Acompanhamento:**

### **5.1 Critérios adotados para a distribuição dos projetos para avaliação**

- Distribuição de acordo com as áreas afins dos membros da comissão;
- Distribuição de acordo com as temáticas de ensino, pesquisa e extensão dos membros da comissão;
- Distribuição equitativa entre os membros da comissão.



Universidade Federal de Santa Catarina  
 Pró-Reitoria de Pesquisa – Propesq  
 Superintendência de Projetos

**Programas Institucionais de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq), de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas (PIBIC-Af/CNPq), e Iniciação à Pesquisa Institucional (BIPI/UFSC) – 2017/2018**



**Distribuição de projetos por avaliador:**

UNIDADE	PROFESSOR/AVALIADOR	DEPTO	PROFESSOR / CANDIDATO	DEPTO	TÍTULO DO PROEJTO
CSE	René Birochi	CAD	12 - REBECA DE MORAES RIBEIRO DE BARCELLOS	CAD	Abordagens feministas nos Estudos Organizacionais
			14 - ROGERIO TADEU DE OLIVEIRA LACERDA	CAD	A influência das abordagens teóricas de decisão no ensino-aprendizagem em Administração: estudo de casos no curso de graduação em Administração da UFSC
			08 - ROGERIO JOAO LUNKES	CCN	Práticas de contabilidade gerencial: estudo em organizações brasileiras
			21 - HELTON RICARDO OURIQUES	CNM	O Brasil como semiperiferia na Economia-Mundo Capitalista
			23 - KARINE DE SOUZA SILVA	CNM	Diáspora, Refúgios, Migrações e Africanidades: um estudo dos movimentos migratórios de africanos e haitianos em Santa Catarina a partir de 2014 e a implementação no Brasil das normativas decorrentes da Década Internacional de Afrodescendentes instituída pela Organização das Nações Unidas
			24 - LAURO FRANCISCO MATTEI	CNM	Análise da dinâmica e evolução do mercado de

				trabalho no estado de Santa Catarina entre 2001 e 2016	
		30 MYRIAM RAQUEL MITJAVILA	DSS	A medicalização do crime no Brasil e no Uruguai: uma indagação genealógica	
Clarissa Franzoi Dri	CNM	10 - SULIANI ROVER	CCN	As empresas brasileiras pagam suas multas ambientais? uma análise do disclosure de passivos e contingências relacionados ao meio ambiente	
		09 - SANDRA ROLIM ENSSLIN	CCN	Apoio à Gestão Universitária via Avaliação de Desempenho: reflexões sobre os indicadores e sistemas de avaliação propostos na literatura científica	
		05 - FABRICIA SILVA DA ROSA	CCN	Estudos em controladoria: tópicos especiais em gestão pública	
		16 - ANDRÉ ALVES PORTELA SANTOS	CNM	Novas Abordagens de Otimização de Carteiras e Gerenciamento de Riscos em Carteiras de Renda Fixa	
		17 - DANIEL RICARDO CASTELAN	CNM	Interesses de classe nas negociações de comércio	
		18 - ERALDO SERGIO BARBOSA DA SILVA	CNM	Bases Biológicas da Economia Comportamental	
		19 - GRACIELA DE CONTI PAGLIARI	CNM	Brasil e América do Sul: Atores, conflitos e ameaças em segurança e defesa	
		22 - IARA COSTA LEITE	CNM	Desenho, implementação e efetividade da cooperação internacional em ciência, tecnologia e inovação: uma análise de acordos bilaterais envolvendo o Brasil	
				01 - ALEX MUSSOI RIBEIRO	CCN

Ilse Maria Beuren	CCN	02 - ALTAIR BORGERT	CCN	Relação entre os custos de um hospital universitário e o reembolso do Sistema Único de Saúde - SUS
		03 - CARLOS EDUARDO FACIN LAVARDA	CCN	Identificação dos elementos do sistema de controle gerencial relacionados com o setor público
		04 - DENIZE DEMARCHE MINATTI FERREIRA	CCN	Aplicação da DEA (Data Envelopment Analysis) na gestão de resíduos sólidos: Quem é quem quando se mede a eficiência?
		05 - FABRICIA SILVA DA ROSA	CCN	Estudos em controladoria: tópicos especiais em gestão pública
		07 - JOSE ALONSO BORBA	CCN	Um estudo sobre a eficiência dos fatores que afetam os investimentos no setor de água e saneamento de municípios brasileiros
		08 - ROGERIO JOAO LUNKES	CCN	Práticas de contabilidade gerencial: estudo em organizações brasileiras
		11 - VALDIRENE GASPARETTO	CCN	Práticas de contabilidade gerencial: estudo em organizações brasileiras
Marcus Venicius Andrade de Lima	CAD	13 - RENÊ BIROCHI	CAD	Alimentos bons, limpos e justos: ampliação e qualificação da participação da Agricultura Familiar brasileira no movimento Slow Food
		15 - ROLF HERMANN ERDMANN	CAD	Relações complexas na administração da produção
		22 - IARA COSTA LEITE	CNM	Desenho, implementação e efetividade da cooperação internacional em ciência, tecnologia e inovação: uma análise de acordos bilaterais envolvendo o Brasil
		25 - SOLANGE REGINA MARIN	CNM	Pobreza e Métodos de Mensuração: delineamento de uma estrutura teórico-metodológica para um estudo dos municípios de Santa Catarina/SC
		28 - LILIANE MOSER	DSS	Trabalho e responsabilidades familiares: tensões e demandas à política de assistência



				social em Florianópolis
		31 - RICARDO LARA	DSS	A ontologia de György Lukács e os fundamentos do serviço social: a ideologia da modernização trabalhista no Brasil
		06 - ILSE MARIA BEUREN	CCN	Relação entre Uso de Instrumentos do Sistema de Controle Gerencial
Beatriz Augusto Paiva	DSS	19 - GRACIELA DE CONTI PAGLIARI	CNM	Brasil e América do Sul: Atores, conflitos e ameaças em segurança e defesa
		21 - HELTON RICARDO OURIQUES	CNM	O Brasil como semiperiferia na Economia-Mundo Capitalista
		23 - KARINE DE SOUZA SILVA	CNM	Diáspora, Refúgios, Migrações e Africanidades: um estudo dos movimentos migratórios de africanos e haitianos em Santa Catarina a partir de 2014 e a implementação no Brasil das normativas decorrentes da Década Internacional de Afrodescendentes instituída pela Organização das Nações Unidas
		26 - HELDER BOSKA DE MORAES SARMENTO	DSS	Fundamentos sobre ação profissional em Serviço Social
		27 - KELI REGINA DAL PRÁ	DSS	Política social e acesso à justiça: um estudo sobre a judicialização das demandas sociais de saúde e assistência social
		28 - LILIANE MOSER	DSS	Trabalho e responsabilidades familiares: tensões e demandas à política de assistência social em Florianópolis
		31 - RICARDO LARA	DSS	A ontologia de György Lukács e os fundamentos do serviço social: a ideologia da modernização trabalhista no Brasil
				09 - SANDRA ROLIM ENSSLIN
		02 - ALTAIR BORGERT	CCN	Relação entre os custos de um hospital universitário e o reembolso do Sistema Único de Saúde - SUS

Alessandra de Linhares Jacobsen	CAD	14 - ROGERIO TADEU DE OLIVEIRA LACERDA	CAD	A influência das abordagens teóricas de decisão no ensino-aprendizagem em Administração: estudo de casos no curso de graduação em Administração da UFSC
		15 - ROLF HERMANN ERDMANN	CAD	Relações complexas na administração da produção
		18 - ERALDO SERGIO BARBOSA DA SILVA	CNM	Bases Biológicas da Economia Comportamental
		30 - MYRIAM RAQUEL MITJAVILA	DSS	A medicalização do crime no Brasil e no Uruguai: uma indagação genealógica
		10 - SULIANI ROVER	CCN	As empresas brasileiras pagam suas multas ambientais? uma análise do disclosure de passivos e contingências relacionados ao meio ambiente
Karine de Souza Silva	CNM	16 - ANDRÉ ALVES PORTELA SANTOS	CNM	Novas Abordagens de Otimização de Carteiras e Gerenciamento de Riscos em Carteiras de Renda Fixa
		17 - DANIEL RICARDO CASTELAN	CNM	Interesses de classe nas negociações de comércio
		20 - GUILHERME VALLE MOURA	CNM	Modelos Multivariados para Volatilidade Estocástica
		26 - HELDER BOSKA DE MORAES SARMENTO	DSS	Fundamentos sobre ação profissional em Serviço Social
		29 - MICHELLY LAURITA WIESE	DSS	Responsabilização Familiar na Política de Assistência Social: Os processos de judicialização das demandas sociais
		07 JOSE ALONSO BORBA	CCN	Um estudo sobre a eficiência dos fatores que afetam os investimentos no setor de água e saneamento de municípios brasileiros
		25 - SOLANGE REGINA MARIN	CNM	Pobreza e Métodos de Mensuração: delineamento de uma estrutura teórico-metodológica para um estudo dos municípios de Santa Catarina/SC

Sandra Rolim Ensslin	CCN	06 - ILSE MARIA BEUREN	CCN	Relação entre Uso de Instrumentos do Sistema de Controle Gerencial
		01 - ALEX MUSSOI RIBEIRO	CCN	Efeito das Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) e sua aplicação pelas empresas brasileiras
		24 - LAURO FRANCISCO MATTEI	CNM	Análise da dinâmica e evolução do mercado de trabalho no estado de Santa Catarina entre 2001 e 2016
		20 - GUILHERME VALLE MOURA	CNM	Modelos Multivariados para Volatilidade Estocástica
		03 - CARLOS EDUARDO FACIN LAVARDA	CCN	Identificação dos elementos do sistema de controle gerencial relacionados com o setor público
		04 - DENIZE DEMARCHE MINATTI FERREIRA	CCN	Aplicação da DEA (Data Envelopment Analysis) na gestão de resíduos sólidos: Quem é quem quando se mede a eficiência?
		32 VANIA MARIA MANFROI	DSS	As condições de trabalho dos assistentes sociais: uma análise a partir da realidade dos estágios nos espaços sócio-ocupacionais
Rorgério Tadeu de Oliveira Lacerda	CAD	12 - REBECA DE MORAES RIBEIRO DE BARCELLOS	CAD	Abordagens feministas nos Estudos Organizacionais
		13 - RENÊ BIROCHI	CAD	Alimentos bons, limpos e justos: ampliação e qualificação da participação da Agricultura Familiar brasileira no movimento Slow Food
		11 - VALDIRENE GASPARETTO	CCN	Práticas de contabilidade gerencial: estudo em organizações brasileiras
		27 - KELI REGINA DAL PRÁ	DSS	Política social e acesso à justiça: um estudo sobre a judicialização das demandas sociais de saúde e assistência social
		29 - MICHELLY LAURITA WIESE	DSS	Responsabilização Familiar na Política de Assistência Social: Os processos de judicialização das demandas sociais
		32 VANIA MARIA MANFROI	DSS	As condições de trabalho dos assistentes sociais: uma análise a partir da realidade dos

					estágios nos espaços sócio-ocupacionais

## 6. Considerações finais

A comissão desenvolveu as atividades de avaliação das propostas de acordo com as orientações do Edital Propesq 01/2017, o documento Elementos de Pontuação das Propostas – PIBIC e o material do Comitê Pró-Iniciação Científica oferecido na reunião com os Presidentes das Comissões do PIICT, no dia 05/05/2017.

A Comissão do CSE não considerou na avaliação das propostas a nota do Relatório Final do ciclo 2015/16, pelo motivo de que a Propesq não dispunha das notas dos relatórios finais do referido ciclo.

As reuniões e avaliações das propostas transcorreram normalmente, não houve registro de dificuldades nas avaliações dos projetos e pontuação dos currículos.

**Tabela de Classificação após a seleção pelo Comitê Interno**

**CENTRO CSE: Total de planos solicitados: 38 / Total de planos Aprovados: 33  
33 Candidatos Classificados / 05 Não Classificados**

<b>ORDEM DE CLASSIFICAÇÃO</b>	<b>ORIENTADOR</b>	<b>CENTRO</b>	<b>DEPTO</b>	<b>PROJETO</b>	<b>PLANO 1 ou 2</b>	<b>NOTA AVAL. 1</b>	<b>NOTA AVAL. 2</b>	<b>MÉDIA FINAL</b>
1	ILSE MARIA BEUREN	CSE	CCN	Relação entre Uso de Instrumentos do Sistema de Controle Gerencial	1	9.38	10.0	9.69
2	JOSE ALONSO BORBA	CSE	CCN	Um estudo sobre a eficiência dos fatores que afetam os investimentos no setor de água e saneamento de municípios brasileiros	1	9.60	9.48	9.54
3	RENÊ BIROCHI	CSE	CAD	Alimentos bons, limpos e justos: ampliação e qualificação da participação da Agricultura Familiar brasileira no movimento Slow Food	1	9.00	8.76	8.88
4	SANDRA ROLIM ENSSLIN	CSE	CCN	Apoio à Gestão Universitária via Avaliação de Desempenho: reflexões sobre os indicadores e sistemas de avaliação propostos na literatura científica	1	8.29	9.13	8.71
5	KARINE DE	CSE	CNM	Diáspora, Refúgios,	1	8.60	8.60	8.60

	SOUZA SILVA			Migrações e Africanidades: um estudo dos movimentos migratórios de africanos e haitianos em Santa Catarina a partir de 2014 e a implementação no Brasil das normativas decorrentes da Década Internacional de Afrodescendentes instituída pela Organização das Nações Unidas				
6	RICARDO LARA	CSE	DSS	A ontologia de György Lukács e os fundamentos do serviço social: a ideologia da modernização trabalhista no Brasil	1	8.56	8.60	8.58
7	ROLF HERMANN ERDMANN	CSE	CAD	Relações complexas na administração da produção	1	8.60	8.50	8.55
8	IARA COSTA LEITE	CSE	CNM	Desenho, implementação e efetividade da cooperação internacional em ciência, tecnologia e inovação: uma análise de acordos bilaterais envolvendo o Brasil	1	8.48	8.60	8.54

9	ANDRÉ ALVES PORTELA SANTOS	CSE	CNM	Novas Abordagens de Otimização de Carteiras e Gerenciamento de Riscos em Carteiras de Renda Fixa	1	8.51	8.55	8.53
10	FABRICIA SILVA DA ROSA	CSE	CCN	Estudos em controladoria: tópicos especiais em gestão pública	1	8.40	8.15	8.28
11	KELI REGINA DAL PRÁ	CSE	DSS	Política social e acesso à justiça: um estudo sobre a judicialização das demandas sociais de saúde e assistência social	1	8.18	8.28	8.23
12	CARLOS EDUARDO FACIN LAVARDA	CSE	CCN	Identificação dos elementos do sistema de controle gerencial relacionados com o setor público	1	8.30	8.07	8.19
13	ROGERIO JOAO LUNKES	CSE	CCN	Práticas de contabilidade gerencial: estudo em organizações brasileiras	1	8.00	8.29	8.14
14	GUILHERME VALLE MOURA	CSE	CNM	Modelos Multivariados para Volatilidade Estocástica	1	7.67	8.47	8.07
15	SULIANI ROVER	CSE	CCN	As empresas brasileiras pagam suas multas ambientais? uma análise do	1	7.99	8.13	8.06

				disclosure de passivos e contingências relacionados ao meio ambiente				
16	ERALDO SERGIO BARBOSA DA SILVA	CSE	CNM	Bases Biológicas da Economia Comportamental	1	8.01	8.02	8.02
17	ALTAIR BORGERT	CSE	CCN	Relação entre os custos de um hospital universitário e o reembolso do Sistema Único de Saúde - SUS	1	7.85	7.91	7.88
18	GRACIELA DE CONTI PAGLIARI	CSE	CNM	Brasil e América do Sul: Atores, conflitos e ameaças em segurança e defesa	1	7.82	7.89	7.86
19	VALDIRENE GASPARETTO	CSE	CNM	Práticas de contabilidade gerencial: estudo em organizações brasileiras	1	7.92	7.77	7.84
20	ROGERIO TADEU DE OLIVEIRA LACERDA	CSE	CAD	A influência das abordagens teóricas de decisão no ensino-aprendizagem em Administração: estudo de casos no curso de graduação em Administração da UFSC	1	7.68	8.00	7.84



21	ALEX MUSSOI RIBEIRO	CSE	CCN	Efeito das Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) e sua aplicação pelas empresas brasileiras	1	8.11	7.56	7.83
22	DENIZE DEMARCHE MINATTI FERREIRA	CSE	CCN	Aplicação da DEA (Data Envelopment Analysis) na gestão de resíduos sólidos: Quem é quem quando se mede a eficiência?	1	7.68	7.89	7.79
23	LAURO FRANCISCO MATTEI	CSE	CNM	Análise da dinâmica e evolução do mercado de trabalho no estado de Santa Catarina entre 2001 e 2016	1	8.00	7.30	7.65
24	LILIANE MOSER	CSE	DSS	Trabalho e responsabilidades familiares: tensões e demandas à política de assistência social em Florianópolis	1	7.51	7.40	7.46
25	SOLANGE REGINA MARIN	CSE	CNM	Pobreza e Métodos de Mensuração: delineamento de uma estrutura teórico-metodológica para um estudo dos municípios de Santa Catarina/SC	1	7.40	7.30	7.35

26	REBECA DE MORAES RIBEIRO DE BARCELLOS	CSE	CAD	Abordagens feministas nos Estudos Organizacionais	1	6.97	7.30	7.13
27	HELTON RICARDO OURIQUES	CSE	CNM	O Brasil como semiperiferia na Economia-Mundo Capitalista	1	7.40	6.55	6.97
28	HELDER BOSKA DE MORAES SARMENTO	CSE	DSS	Fundamentos sobre a prática profissional em Serviço Social	1	7.06	6.29	6.67
29	ILSE MARIA BEUREN	CSE	CCN	Relação entre Uso de Instrumentos do Sistema de Controle Gerencial	1	9.38	10.0	9.69
30	KARINE DE SOUZA SILVA	CSE	CNM	Diáspora, Refúgios, Migrações e Africanidades: um estudo dos movimentos migratórios de africanos e haitianos em Santa Catarina a partir de 2014 e a implementação no Brasil das normativas decorrentes da Década Internacional de Afrodescendentes instituída pela Organização das Nações Unidas	1	8.60	8.60	8.60
31	IARA COSTA LEITE	CSE	CNM	Desenho, implementação e	1	8.48	8.60	8.54

				efetividade da cooperação internacional em ciência, tecnologia e inovação: uma análise de acordos bilaterais envolvendo o Brasil				
32	FABRICIA SILVA DA ROSA	CSE	CCN	Estudos em controladoria: tópicos especiais em gestão pública	1	8.15	8.40	8.28
33	GUILHERME VALLE MOURA	CSE	CNM	Modelos Multivariados para Volatilidade Estocástica	1	8.47	7.67	8.07
Não classificado	DANIEL RICARDO CASTELAN	CSE	CNM	Interesses de classe nas negociações de comércio	1	Desfav	5.72	2.86
Não classificado	MICHELLY LAURITA WIESE	CSE	DSS	Responsabilização Familiar na Política de Assistência Social: Os processos de judicialização das demandas sociais	1	4.25	Desfav	2.12
Não classificado	VANIA MARIA MANFROI	CSE	DSS	As condições de trabalho dos assistentes sociais: uma análise a partir da realidade dos estágios nos espaços sócio- ocupacionais	1	Desfav	Desfav	0,00
Não classificado	VANIA MARIA MANFROI	CSE	DSS	As condições de trabalho dos assistentes sociais:	1	Desfav	Desfav	0.00

				uma análise a partir da realidade dos estágios nos espaços sócio-ocupacionais				
Não classificado	MYRIAM RAQUEL MITJAVILA	CSE	DSS	A medicalização do crime no Brasil e no Uruguai: uma indagação genealógica	1	Desfav	0.00	0.00

Florianópolis, 21 de junho de 2017.

#### Membros da Comissão Local de Seleção e Acompanhamento

##### Nome

Ricardo Lara (P)  
René Birochi  
Clarissa Franzoi Dri  
Ilse Maria Beuren  
Marcus Venicius Andrade de Lima  
Beatriz Augusto Paiva  
Alessandra de Linhares Jacobsen  
Karine de Souza Silva  
Sandra Rolim Ensslin  
Rogério Tadeu de Oliveira Lacerda

##### Assinatura